



FOLHA DOMINICAL

Domingo XXVII do Tempo Comum

Primeira Leitura (Hab 1, 2-3; 2, 2-4)

«Até quando, Senhor, chamarei por Vós e não me ouvis? Até quando clamarei contra a violência e não me enviareis a salvação? Porque me deixais ver a iniquidade e contemplar a injustiça? Diante de mim está a opressão e a violência, levantam-se contendias e reina a discórdia?» O Senhor respondeu-me: «Põe por escrito esta visão e grava-a em tábuas com toda a clareza, de modo que a possam ler facilmente. Embora esta visão só se realize na devida altura, ela há de cumprir-se com certeza e não falhará. Se parece demorar, debes esperá-la, porque ela há de vir e não tardará. Vede como sucumbe aquele que não tem alma reta; mas o justo viverá pela sua fidelidade».

Habacuc é um profeta quase desconhecido: não sabemos da sua história pessoal, mas a sua voz ecoa como sinal de que Deus se faz presente em todos os tempos e lugares. Viveu num período de crise, quando Judá sofria a opressão dos babilônios e a fragilidade do rei Joaquim mergulhava o povo na injustiça e no medo. Diante da violência, da exploração e da discórdia, Habacuc não se cala: questiona o próprio Deus e clama como sentinela vigilante — “até quando, Senhor?”. O profeta não se limita a transmitir a Palavra; tem a coragem de interpelar Deus em nome do povo. E Deus responde: pede-lhe que grave a promessa para todos lerem e se animarem. A injustiça não prevalecerá, os ímpios cairão. Mas os que permanecem fiéis encontrarão vida plena, porque “o justo viverá pela sua fidelidade”.

Segunda Leitura (2 Tim 1, 6-8.13-14)

Caríssimo: Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de caridade e moderação. Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor, nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro. Mas sofre comigo pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Toma como norma as sãs palavras que me ouviste, segundo a fé e a caridade que temos em Jesus Cristo. Guarda a boa doutrina que nos foi confiada, com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

Timóteo, companheiro de Paulo, era filho de pai grego e mãe judaico-cristã. Descoberto por Paulo em Listra, acompanhou-o em várias viagens missionárias e, segundo a tradição, tornou-se o primeiro bispo de Éfeso. A segunda Carta a Timóteo apresenta-se como um testamento espiritual: escrita num tempo em que o autor se encontra na prisão e sente próxima a morte, contém conselhos para que Timóteo permaneça firme na fé e no ministério. O autor convida Timóteo a reavivar o dom de Deus recebido pela imposição das

mãos, a renovar o entusiasmo inicial da vocação e a manter três qualidades essenciais: fortaleza nas dificuldades, amor na entrega e moderação no serviço à comunidade. Exorta-o ainda a guardar fielmente a doutrina recebida da tradição apostólica, num tempo marcado por falsas doutrinas e confusões. O Espírito Santo é apresentado como o guia seguro para conservar a verdade do Evangelho e edificar a comunidade cristã.

Evangelho (Lc 11, 1-13)

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: ‘Vem depressa sentar-te à mesa’? Não lhe dirá antes: ‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu’?. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.

No caminho para Jerusalém, onde O esperam a cruz e a ressurreição, Jesus forma os discípulos para a missão. A cada passo, deixam os seus sonhos de grandeza e aprendem a confiar mais no Mestre. Nesse percurso, surge o pedido: “aumenta a nossa fé”. Sentindo-se frágeis e inseguros, os discípulos reconhecem que só a fé os pode sustentar. Mas a fé, no Evangelho, não é apenas acreditar em verdades abstratas: é confiar radicalmente em Jesus, seguir os seus passos, aderir ao seu projeto de amor e misericórdia. Jesus lembra-lhes que basta uma fé do tamanho de um grão de mostarda para realizar coisas extraordinárias. Não é questão de quantidade, mas de decisão: ousar confiar plenamente em Jesus pode transformar o mundo e a vida dos homens. Depois, Jesus conta a parábola do servo. O verdadeiro discípulo serve sem esperar recompensa, cumpre a sua missão com humildade e gratuidade, movido apenas pelo amor. Não vive a fé como “religião dos méritos”, mas como entrega confiante ao projeto de Deus. Assim, o caminho do discípulo é confiar sem reservas e servir com simplicidade. No fim, poderá dizer: “somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer”. Eis o programa luminoso da vida cristã.

Deus nas letras humanas

Senhor,

Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.

Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,

Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.

Onde houver Discórdia, que eu leve a União.

Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.

Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.

Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.

Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.

Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

Ó Mestre,

fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando, que se recebe.

Perdoando, que se é perdoado e

é morrendo, que se vive para a vida eterna!

Amém

S. Francisco de Assis

Avisos de 5 a 12 de outubro

05 | Domingo Comum XXVII

Abertura do ano catequético

07 | Reunião da direção do Agrupamento de Escuteiros | 21:30

08 | Recoleção de catequistas | 21:30

10 | Encontro com os pais das crianças que estão no 1º ano de catequese | 21:30

11 | Encontro com todos os voluntários da Missão Guiné | 08:00 Laudes e às 09:00 reflexão

Encontro com os catequizandos do 12º Ano de catequese | 11:00

Encontro de Acólitos | 12:30

Todos os interessados em pertencer ao Agrupamento de Escuteiros de Espinho, deverão comparecer na Sede dos Escuteiros, entre as 15:00 e as 17:00

Encontro com os catequizandos do 11º Ano de catequese | 21:30

12 | Domingo XXVIII

Início da semana de oração pelas missões

Início da dinâmica “tira dúvidas” | 10:00

Todos adultos ou jovens que se desejam preparar para receber o sacramento do batismo ou o sacramento do Crisma devem inscrever-se no Centro Pastoral Paroquial.

Na capela de Santa Maria Maior estão alguns roll-ups com imagens da proposta de como ficará a capela e o adro depois das obras. Agradecemos os vossos comentários e propostas.

Pedimos aos responsáveis pelos diversos grupos paroquiais e movimentos religiosos presentes na nossa comunidade para levantar na secretaria o documento de trabalho para refletir em grupo a programação do próximo ano.

No próximo mês de Janeiro vamos realizar uma viagem/peregrinação a Roma para passarmos as portas santas e visitar outros sítios de relevância histórica para a Igreja. Todos os interessados, deverão inscrever-se na secretaria paroquial.